

Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

SIN 343 Desafios de Programação

João Batista Ribeiro

joao42lbatista@gmail.com

Slides baseados no material do prof. Guilherme C. Pena

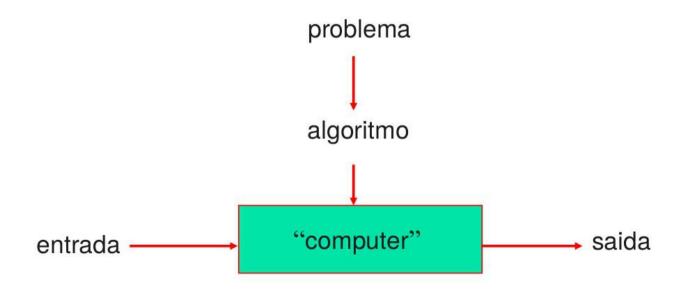
Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

Aula de Hoje

Projeto de Algoritmos

Algoritmos:

Um **algoritmo** é uma sequência de instruções não ambíguas para resolver um problema, isto é, para obter uma determinada saída a partir de uma entrada válida dentro de um espaço de tempo finito.



Perspectiva Histórica:

O primeiro algoritmo de que se tem notícia é o algoritmo de Euclides para obtenção do **máximo** divisor comum (mdc) descrito no século 3 *B.C*.

Problema: Dados dois números m e n, ambos não negativos e pelos menos um diferente de zero, obter o máximo divisor comum mdc(m,n).

Por exemplo, mdc(60,24) = 12 e mdc(60,0) = 60

Perspectiva Histórica:

O algoritmo de Euclides é baseado na aplicação iterativa da igualdade:

mdc(m,n) = mdc(n, m mod n)

até que o segundo número se torne zero.

Passo 1 : Se n = 0, returne m e pare; senão vá para o passo 2

Passo 2 : Divida m por n e atribua o valor do resto a r;

Passo 3 : Atribua o valor de n a m e o valor de r a n; Vá para o passo 1.

```
if(n == 0)
    cout << m << endl;
else{
    while(n != 0){
        r = m%n;
        m = n;
        n = r;
    }
    cout << m << endl;
}</pre>
```

Principais Estratégias:

- ▲ Força Bruta
- ▲ Dividir para Conquistar
- A Programação Dinâmica
- A Backtracking (Tentativa e Erro) e Branch-and-Bound
- ▲ Estratégia Gulosa

Crescimento das funções:

Em relação ao tamanho da entrada

n	Log_2n	n	$n \log_2 n$	n^2	n^3	2^n	n!	n^n
10	3,3	10	3,3×10	10^{2}	10^{3}	10 ³	$3,6 \times 10^6$	10^{10}
10^{2}	6,6	10^{2}	$6,6 \times 10^2$	10 ⁴	10^{6}	1,3×10 ³⁰	9,3×10 ¹⁵⁷	10^{200}
10^{3}	10	10^{3}	$1,0 \times 10^4$	10 ⁶	10 ⁹			
10^{4}	13	10^{4}	1,3×10 ⁵	108	1012			
105	17	105	1,7×10 ⁶	1010	1015			
106	20	10 ⁶	2,0×10 ⁷	1012	1018			

Alguns problemas computacionais conhecidos:

- Ordenação
- Busca
- **Grafos**: caminhamento, fluxo, árvore geradora mínima, emparelhamento, cobertura de vértices e arestas, coloração, sub-grafos completos, caxeiro viajante
- Mochila
- Par mais próximo, casco convexo
- Dentre outros...

Principais Estruturas de Dados:

- Lineares: arranjos, listas, pilhas e filas
- **Árvores:** binária de pesquisa, árvore-B, quadtree, octree, Rtree, Kdtree
- Grafos
- Dentre outras...

A força bruta é a técnica mais simples de projeto de algoritmos baseado, usualmente, no enunciado do problema e definições/conceitos envolvidos. Geralmente, é uma das mais fácil de aplicar.

Para alguns problemas importantes, a técnica de força bruta pode fornecer algoritmos de valor prático (eficientes), algoritmos razoáveis ou algoritmos ineficientes (para instancias grandes de problemas)

Exemplos:

- Calcular n!
- Multiplicação de duas matrizes de ordem nXn.
- Ordenação por seleção (selection sort)
- Busca sequencial

Uma primeira aplicação da técnica de força bruta geralmente resulta em um **algoritmo que pode ser melhorado** com uma quantidade modesta de esforço.

Para problemas mais complexos, raramente fornece algoritmos eficientes.

Cálculo do MDC(m, n):

Algoritmo de força bruta que procura consecutivamente um inteiro t que seja divisor de m e n ($1 \le t \le min(m, n)$):

```
int MDC (int m, int n){
   int t = min(m, n);
   while(t >=1)
   if((m%t == 0) && (n%t == 0))
      return t;
   else
      t = t - 1;
}
```

Para m = 60 e n = 24, os inteiros t testados são: 24, ..., 12. Sendo 12 o mdc.

Ordenação por Seleção: Θ(n²)

- 1. Varrer a toda a lista para encontrar o menor elemento e trocá-lo com o primeiro elemento.
- 2. Depois varrer a lista a partir do segundo elemento para encontrar o segundo menor (dentre os n-1 elementos) e trocá-lo com o segundo elemento.
- 3. Repetir este processo n-1 vezes

Comparação de Cadeia de Caracteres:

Dada uma string T de n caracteres chamada de texto, e uma string P de m caracteres ($m \le n$) chamada de padrão. Encontrar uma **substring de T** que coincida com **P**.

Exemplo: padrão = NOT

```
N O B O D Y _ N O T I C E D _ H I M
N O T
N O T
N O T
N O T
N O T
N O T
N O T
N O T
N O T
```

Comparação de Cadeia de Caracteres: Θ(nm)

Devemos encontrar o primeiro índice i de T tal que:

```
T[i] = P[0], T[i+1]=P[1], ..., T[i+j]=P[j], ..., T[i+m-1]=P[m-1],
```

Para o exemplo anterior: i = 7

```
int StringMatch(char T[], char P[], int n, int m){
    int i, j;
    for(i = 0; i < n; i++){
        i = 0;
        while((j < m) && (P[j] == T[i+j]))
            j = j + 1;
        if(j == m)
            return i;
    return -1; //busca sem sucesso
}
```

Par mais Próximo:

Dado um conjunto de n (\geq 2) pontos no plano R². Determinar os dois pontos mais próximos (menor distância).

A distância entre os pontos $p_i = (x_i, y_i)$ e $p_j = (x_j, y_j)$ é determinada pela distância Euclidiana:

$$d(p_i, p_j) = \sqrt{(x_i - x_j)^2 + (y_i - y_j)^2}$$

Algoritmo de Força Bruta: Calcular a distância entre todos os pares de pontos diferentes e identificar os pontos com menor distância. Retornar o índice dos dois pontos.

Par mais Próximo: Θ(n²)

```
struct Ponto {
    float x, y;
};
void PontosProx(Ponto P[], int n, int &i1, int &i2) {
    float dmim = "infinito";
    for(int i = 0; i < n-1; i++)
        for(int j = i+1; j < n; j++) {
            d = sqrt((P[i].x-P[j].x)*(P[i].x-P[j].x)
 + (P[i].y-P[j].y)*(P[i].y-P[j].y));
            if(d < dmim) {</pre>
                 dmin = d;
                i1 = i;
                i2 = j;
```

Em muitos problemas importantes é necessário encontrar um elemento com certas propriedades dentro de um domínio que cresce exponencialmente com o tamanho da instância do problema.

Tipicamente, tais problemas envolvem (explícita ou implicitamente) objetos combinatórios tais como **permutações**, **combinações** ou **subconjuntos** de um dado conjunto.

Muitos são **problemas de otimização combinatória** que consistem em encontrar um **elemento (solução) que minimize** ou **maximize** uma função objetivo satisfazendo algumas condições (restrições).

A **busca exaustiva** consiste simplesmente numa estratégia de força bruta para resolver problema combinatórios. Isto é, a solução é obtida analisando-se todas as possibilidades para obter a "melhor solução".

Busca exaustiva:

- Gere (de maneira sistemática) a lista de todas possíveis soluções;
- Avalie uma a uma as soluções possíveis e elimine as soluções não viáveis;
- Armazene a melhor solução obtida até então.

Problema da Mochila:

Dados n itens (objetos) cujos pesos são w_1 , w_2 , ..., w_n e os custos são c_1 , c_2 , ..., c_n , determine o subconjunto de itens mais valiosos (de maior custo total) que caibam dentro de uma mochila de capacidade W.

Algoritmo de Força Bruta:

- Determinar todos os subconjuntos de itens
- Dentre os subconjuntos viáveis (i.e. que satisfazem a capacidade da mochila), determinar o subconjunto de itens com o maior custo total.

Complexidade: Θ(2ⁿ)

Problema da Designação:

Dadas n pessoas e n tarefas a serem executadas sendo que cada tarefa deve ser executada por exatamente uma pessoa. Determine a designação de menor custo total sabendo que a designação de uma pessoa i a uma tarefa j tem um custo c_{ii} (i, j, = 1,...,n).

Algoritmo de Força Bruta:

- Determinar todas as permutações de 1 a n (cada permutação representa uma possível solução)
- Calcular o custo de cada solução e selecionar solução de menor custo total.

Complexidade: Θ(n!)

Divisão e Conquista é uma das técnicas mais importantes e eficientes em Ciência da Computação.

Graficamente,

Dividir	Problema							
Dividii	Subproblema 1	Subproblema 2	Subproblema 3	Subproblema k				
Conquistar	Solução 1	Solução 2	Solução 3	Solução k				
Combinar	Solução							

Muitos problemas de Ciência da Computação podem ser resolvidos da forma eficiente utilizando a técnica de divisão e conquista (DC).

Exemplos:

- Busca Binária
- Ordenação: mergesort e quicksort
- Percurso em árvores
- Multiplicação de Matrizes
- Par mais próximo
- Casco convexo

Em geral os problemas são reduzidos em subproblemas de forma recursiva até que atingimos um *caso-base*.

Às vezes, além de subproblemas que são instâncias menores do mesmo problema original, temos de resolver subproblemas que não são exatamente iguais ao original.

Assim, consideramos a solução de tais problemas como parte da etapa de "combinar".

Busca Binária:

Problema: Encontrar um valor x num vetor ordenado V

Algoritmo Divisão e Conquista:

Compare x com o elemento da posição n/2. Se for igual fim.

Se x < V[n/2] podemos afirmar que x não está dentre os elementos V[n/2] V[n] e portanto, basta buscar x na parte V[1] ... V[n/2 - 1] do vetor.

Por outro lado, se x > V[n/2], de maneira semelhante, basta buscar na parte $V[n/2 + 1] \dots V[n]$.

Busca Binária: O(log n)

Problema: Encontrar um valor x num vetor ordenado V

```
int rec_buscaBin(int * v, int x, int inicio, int fim) {
    if(inicio > fim) // 10 caso base
        return -1;
    int meio = (inicio + fim)/2;
    if(x == v[meio]) // 2o caso base
        return meio;
    else if(x > v[meio])
        return rec_buscaBin(v, x, meio+1, fim);
    else
        return rec_buscaBin(v, x, inicio, meio-1);
```

Busca Binária: O(log n)

Problema: Encontrar um valor x num vetor ordenado V

```
int it_buscaBin(int * v, int x, int inicio, int fim) {
    int meio;
    while(inicio <= fim) {</pre>
        meio = (inicio + fim)/2;
        if(x == v[meio])
            return meio; // encontrou elemento
        else if(x > v[meio])
            inicio = meio + 1;
        else
            fim = meio - 1;
    return -1; // se não encontrar retorna -1
```

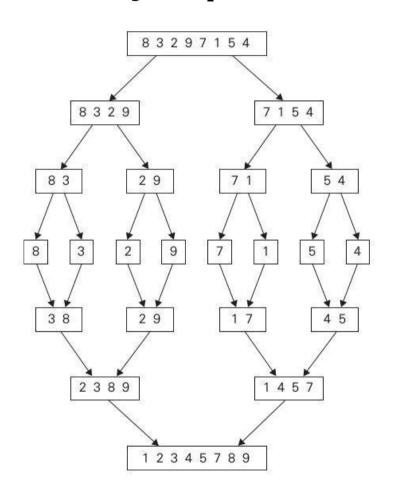
Ordenação por Intercalação (MergeSort):

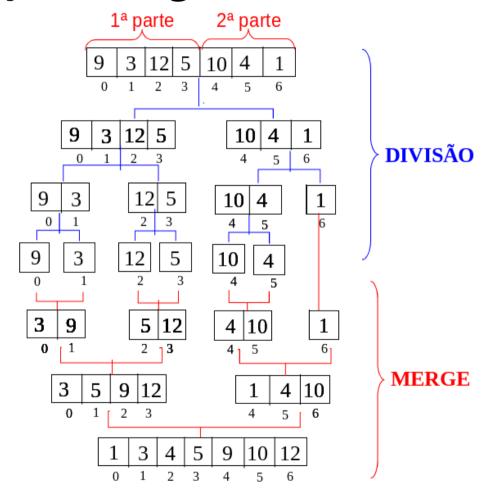
Algoritmo Divisão e Conquista:

Divide um arranjo A [0 ... n -1] em duas partes A[0 ... (n/2)-1] A[n/2 ... n-1], ordena as partes obtidas recursivamente (até não poder dividí-las mais).

Ao final, faz o "**merge**" (intercalação) dos elementos das duas partes ordenadas, obtendo a ordenação do arranjo original.

Ordenação por Intercalação (MergeSort):





Ordenação por Intercalação (MergeSort):

```
void MergeSort(int vet[], int ini, int fim){
   if(ini < fim) {
      int meio = (ini + fim)/2;

      MergeSort(vet, ini, meio);
      MergeSort(vet, meio+1, fim);

      Merge(vet, ini, meio, fim);
   }
}</pre>
```

MergeSort(vetor, 0, tam-1);

Complexidade: **O(n log n)**

Ordenação por Intercalação (MergeSort):

```
void Merge(int vet[], int ini, int meio, int fim) {
    int *vetAux = new int [fim - ini +1];
    int i = ini, j = meio + 1, k = 0;
    while(i <= meio && j <= fim) {</pre>
        if(vet[i] < vet[j]) { vetAux[k] = vet[i]; i++;</pre>
        } else { vetAux[k] = vet[j]; j++; }
        k++;
    while(i <= meio) { vetAux[k] = vet[i]; i++; k++; }
    while(j \le fim) { vetAux[k] = vet[j]; j++; k++; }
    for(i = ini, k = 0; i <= fim; i++, k++)
        vet[i] = vetAux[k];
    delete [] vetAux;
```

O problema do Subarranjo Máximo:

Dado um conjunto de valores, seu objetivo é determinar um subarranjo contíguo deste conjunto cujos valores resultem na maior soma.

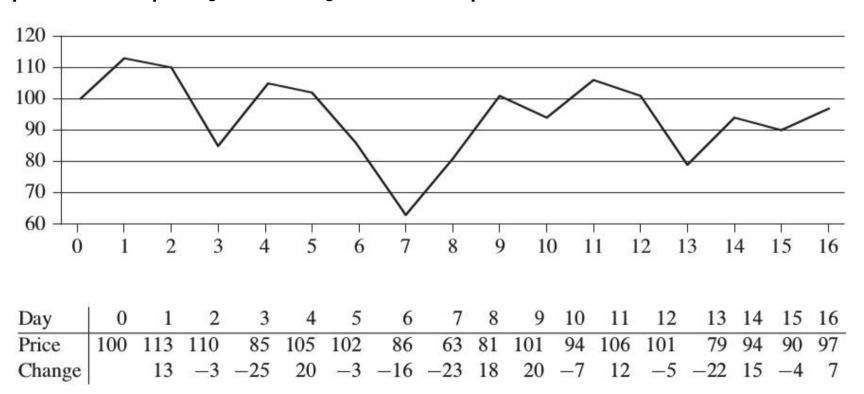
Supondo uma situação:

Você ganhou a oportunidade de investir em uma empresa comprando uma única unidade de ação e vendendo-a em uma data posterior.

A operação de compra ou venda só pode ser realizada após o fechamento do pregão do dia e para compensar essa restrição, você pode saber qual será o preço da ação no futuro. Sua meta é maximizar o seu lucro.

O problema do Subarranjo Máximo:

Suponha o preço da ação num período de 17 dias.



Você pode comprá-la em qualquer dia após o dia 0, quando o preço é \$100,00

O problema do Subarranjo Máximo:

Força Bruta: Experimentar todo par possível de datas de compra e venda no qual a data de compra seja anterior à data de venda. Neste caso teríamos $\binom{n}{2}$ combinações levando em conta um período de n dias. Na complexidade daria algo como (\mathbf{n}^2) .

O problema do Subarranjo Máximo:

Observação: O problema é interessante somente quando o arranjo contém alguns números negativos. Se todas as entradas do arranjo fossem não negativas, não haveria desafio já que o arranjo inteiro daria a maior soma.

O problema do Subarranjo Máximo:

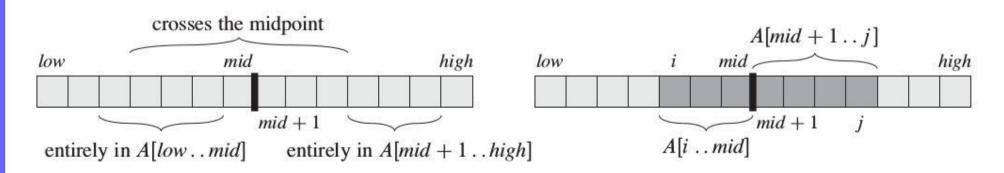
Divisão e Conquista: Pensando em termos de DC, suponha que queiramos determinar o subarranjo máximo dentro de A[low ... high].

O método DC sugere que dividamos o subarranjo em dois subarranjos com tamanhos mais iguais possíveis supondo um ponto médio (mid): A[low ... mid] e A[mid+1 ... high].

O problema do Subarranjo Máximo:

Desta forma, qualquer subarranjo contíguo A[i ... j] dentro de A[low ... high] deve-se encontrar exatamente em um dos seguintes lugares:

- Inteiramente no subarranjo A[low ... mid], low $\leq i \leq j \leq mid$
- Inteiramente no subarranjo A[mid+1 ... high], low < i ≤ j ≤ mid
- cruzando o ponto médio, low ≤ I ≤ mid < j ≤ high



O problema do Subarranjo Máximo:

Portanto, um subarranjo máximo de A[low ... high] deve-se encontrar exatamente em um dos 3 casos.

Podemos determinar subarranjos máximos de A[low ... mid] e A[mid+1 ... high] de forma recursiva, pois são subproblemas menores do problema original.

Assim, resta apenas encontrar um subarranjo máximo que cruze o ponto médio e tomar o subarranjo que tenha a maior soma dos 3.

O problema do Subarranjo Máximo:

No entanto, o subarranjo que cruza o ponto médio não é um subproblema do original porque existe essa restrição de ter que cruzar o ponto médio.

Porém, qualquer subarranjo A[i ... j] que cruza o ponto médio é composto por dois subarranjos A[i ... mid] e A[mid+1 ... j].

Portanto, precisamos apenas encontrar subarranjos máximos da forma A[i ... mid] e A[mid+1 ... j] e então combiná-los.

O problema do Subarranjo Máximo:

O procedimento seguinte toma o arranjo A, os índices, low, mid e high e retorna uma tupla que contém os índices que demarcam o subarranjo máximo que cruza o ponto médio e a soma dos valores em um subarranjo máximo.

```
FIND-MAX-CROSSING-SUBARRAY (A, low, mid, high)
    left-sum = -\infty
    sum = 0
    for i = mid downto low
        sum = sum + A[i]
        if sum > left-sum
             left-sum = sum
             max-left = i
    right-sum = -\infty
    sum = 0
    for j = mid + 1 to high
11
        sum = sum + A[j]
        if sum > right-sum
13
             right-sum = sum
14
             max-right = j
    return (max-left, max-right, left-sum + right-sum)
```

O problema do Subarranjo Máximo:

Com o procedimento feito, o pseudocódigo para o algoritmo DC ficaria assim:

```
FIND-MAXIMUM-SUBARRAY (A, low, high)
    if high == low
         return (low, high, A[low])
                                              // base case: only one element
    else mid = \lfloor (low + high)/2 \rfloor
         (left-low, left-high, left-sum) =
             FIND-MAXIMUM-SUBARRAY (A, low, mid)
 5
         (right-low, right-high, right-sum) =
             FIND-MAXIMUM-SUBARRAY (A, mid + 1, high)
 6
         (cross-low, cross-high, cross-sum) =
             FIND-MAX-CROSSING-SUBARRAY (A, low, mid, high)
         if left-sum \ge right-sum and left-sum \ge cross-sum
 8
             return (left-low, left-high, left-sum)
         elseif right-sum \ge left-sum and right-sum \ge cross-sum
 9
10
             return (right-low, right-high, right-sum)
         else return (cross-low, cross-high, cross-sum)
11
```

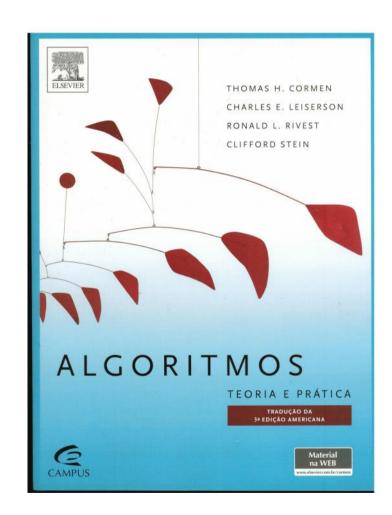
O problema do Subarranjo Máximo:

Esta solução tem complexidade: **O(n log n)**

Ver arquivo: MaxSubArranjo.cpp

Referência Bibliográfica

- CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos: teoria e prática. Tradução da 2. ed. Americana. Rio de Janeiro: Campus, 2002.



Referência Bibliográfica

- SKIENA, S.S. REVILLA, M. A. Programming challenges: the programming contest training manual. Springer, 2003.

